

Neurites ópticas típicas e atípicas como manifestação inicial das doenças desmielinizantes. Estudo de 271 pacientes

Introdução: Neurite óptica (NO) é frequente manifestação inicial de doença desmielinizante do SNC. O *Optic Neuritis Treatment Trial* (ONTT, 1988-2008) caracterizou a NO como mais frequentemente unilateral, isolada, monofásica; bom prognóstico e potencial de conversão para esclerose múltipla (EM). Estas NO são conhecidas como *neurites ópticas típicas* (NOT). As NO com diferentes características das NOT são as *neurites ópticas atípicas* (NOA). A diferenciação entre NOT e NOA pode propiciar o diagnóstico e tratamento precoces destas doenças, evitando incapacidade permanente.

Objetivo: Estudar as características diferenciais entre a NOT e a NOA como manifestação inicial de doença desmielinizante.

Métodos: Foram selecionados pacientes com NO como primeiro sintoma desmielinizante avaliados entre janeiro de 2010 e dezembro de 2019. As NOT e as NOA foram definidas de acordo com os estudos do ONTT. Os critérios de McDonald 2017 e de Wingerchuk et al, 2015 foram usados para o diagnóstico da EM e do espectro da neuromielite óptica (ENMO). As funções visuais foram avaliadas pelo *Kurtzke Visual Function System Scores*, *Wingerchuk Optic Nerve Impairment Scale*, e *Teste de Ishihara*.

Resultados: O coorte compreendeu 271 pacientes (101 com NOT e 170 com NOA). Comparada com a NOT, a NOA apresentou as seguintes diferenças significativas: maior idade ao início (medianas 32 e 26 anos; $p=0,01$); predominância em não brancos ($p<0,001$); maior frequência de NO bilateral simultânea ($p<0,001$); maior incapacidade visual; menor frequência de bandas oligoclonais no liquor ($p<0,001$); lesão longa do nervo óptico à IRM ($p<0,001$), e lesão do quiasma ($p=0,008$). Não houve diferenças significativas em relação ao sexo, outros sintomas desmielinizantes, presença de outras doenças autoimunes ou de outros autoanticorpos séricos.

Conclusão: As características da NO como primeiro sintoma desmielinizante auxiliam no diagnóstico diferencial entre a EM e outras doenças desmielinizantes do SNC.